ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6431

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Merece referencia especial o amavel artigo do «Times», elogioso da hospitalidade franca com que recebemos e tratamos os refugiados. Diz o jornal londrino:

—Lisboa, actualmente é o ponto onde se cruzam todos os caminhos do mundo que ligam os hemisferios oriental e ocidental, constituindo nas suas relações uma passagem por assim dizer obrigatoria. Os viajantes que ali passam vêm de todos os países da Europa, agitada e desarrumada, e são principalmente pessoas que, durante os ultimos três meses, chegam a cada instante por mar ou por terra, inclusivamente a pé, de todos os países invadidos ou ameaçados pela praga alemã.

Lisboa, derradeiro eco europeu e ocidental da tremenda catastrofe que derrubou a paz, abriu as suas portas á turba pávida e aterrada. O nosso governo e as nossas autoridades têm sabido ser humanas e corteses sem ostentação.

Portugal não desmente as suas tradições. Os estrangeiros que se refugiam entre nós —na sua maioria gente educada e culta— são olhados por toda a parte com simpatia.

Nas ruas da capital, reconhece-se a sua presença, o seu tipo, o seu falar, a sua cabeça bem levantada e descoberta, a sua maneira de andar e o pitoresco de algumas «toilettes» vistosas e dissonantes.

O antigo emporio do tempo das descobertas não fez um esforço dificil para se acomodar á invasão pacifica de tantos que fogem do perigo e da amargura, visto que, desde muito longe, se familiarizou com as raças estranhas e com os andarilhos das cidades e imperios mais remotos.

■

Recebemos dum pai uma carta em que se contem esta pregunta:

—Quando é que as aulas liceais começarão ás 9 em ponto e não ás 8 e meia?

Sendo possivel fazer voltar o horario ao que foi anos atrás, pedimos ao sr. ministro da Educação Nacional que se digne atender a reclamação formulada por muitos interessados. Os alunos que moram longe vêem-se em dificuldades matinais para chegar ao abrir das aulas.

■

Churchill, interrogado na Camara dos Comuns sobre os objectivos da guerra, declarou que o mais importante, na hora que corre, é lutar para sobreviver e não abordar um assunto espinhoso e cheio de enigmas.

E' o caso da pele do lobo: como dividi-la, visto que o bicho ainda a traz no corpo e não está disposto a consentir que lha tirem?

Churchill frisou:

—Quando a nossa capacidade de prosseguir for mais reconhecida em todo o mundo e quando a convicção acerca disso se tornar mais geral, poderemos então pensar com mór calma no que faremos da vitoria quando a alcançarmos.

Eis o que aconselha o bom senso: primeiro preparar a guerra, em seguida dirigi-la com exito e por fim derrotar o inimigo. Antes disto, os melhores discursos encerram sómente palavras, palavras e palavras.

■

O sr. dr. Antonio Ferreira, magistrado e escritor distinto e poeta lirico com proximo parentesco na aristocracia emotiva da Ribeira Lima, publicou «Musa Historica» (versões de poetas franceses).

Tendo-se, antes, afirmado um tradutor fiel e até um fino interprete de Horacio, o dr. Antonio Ferreira tentou, agora, obra mais dificil porventura.

Fê-lo porém, comprovando recursos de compreensão e de composição que, em algumas das traduções, se podem, sem exagero, qualificar de excelentes.

A situação nos Balcans

Os circulos oficiais de Bucareste

não atribuem grande importancia

aos movimentos de tropas na Bessarabia

BUCARESTE, 16.—Os circulos oficiais romenos e sovieticos desmentem, rotundamente, que tropas russas tenham atravessado o rio Danubio em qualquer ponto.

O informador oficial da representação diplomatica da U. R. S. S., em Bucareste, referindo-se ao movimento de tropas sovieticas que está a registar-se na fronteira da Bessarabia, afirma que a referida actividade militar é absolutamente normal, e acrescentou: «Desde a ocupação da Bessarabia o Estado Maior sovietico tem dedicado grande atenção á defesa da nova fronteira e resolveu mandar construir ali as fortificações que julgou serem necessarias para a sua defesa. Desta maneira as noticias dos recentes movimentos de tropas russas na Bessarabia devem ser interpretadas como o desejo do alto comando sovietico de acabar, o mais rapidamente possivel, certas porções das novas fortificações antes que comecem a cair as grandes nevadas».—(United Press).

A posição da Russia perante a entrada dos alemães na Romenia

LONDRES, 16.—Ao mesmo tempo que circulavam noticias de que as tropas russas estão a atravessar a fronteira da Bessarabia, em Moscovo afirma-se que o Governo russo nunca foi informado de que seriam enviadas tropas alemãs para a Romenia.

De facto, na radio de Moscovo foi lida a seguinte informação: «A Imprensa estrangeira tem dado curso a numerosos boatos segundo os quais os sovietes teriam sido informados pelo Governo alemão do seu proposito de fazer avançar as suas tropas para o interior da Romenia. O Kremlin declara, oficialmente, que a União Sovietica nunca foi informada pelas autoridades alemãs das suas intenções quanto a enviar tropas para a Romenia nem a União Sovietica foi, igualmente, informada pelo Governo alemão, posteriormente, sobre a importancia e os efectivos militares empregados neste fim».

Ainda ha 4 dias, quando as tropas alemãs começaram a chegar á Romenia em grande numero, foi publicado em Berlim o seguinte comunicado: «Todos os Governos amigos e interessados foram informados da resolução tomada pela Alemanha».—(Exchange Telegraph).

O que diz a Imprensa romena

BUCARESTE, 16. — Os jornais nos seus comentarios acêrca da presença de tropas alemãs na Romenia, põem em evidencia que os efectivos das formações de instrutores alemães, assim como a duração da sua permanencia no territorio romeno, fôra estabelecido anteriormente, de maneira pormenorizada, e que depois de terem terminado a sua missão, os oficiais e soldados alemães regressarão ao Reich.—(R. R.).

Novo representante da Romenia no Vaticano

BUCARESTE, 16—O ministro plenipotenciario Vasile Grigorcea foi nomeado ministro da Romenia junto do Vaticano, em substituição do antigo embaixador Petresco-Comnen, que foi chamado por não ser diplomata de carreira e apenas representante pessoal do ex-rei Carol.

Grigorcea foi ministro da Romenia em Londres, de onde foi retirado em dezembro de 1938 para ser colocado na disponibilidade, por não ter tido, inteiramente, em conta, em materia de protocolo, os desejos da judia Madame Lupesco e do rei Carol, por ocasião da visita deste a Londres. Só, recentemente, Grigorcea foi chamado á actividade pelo regime romeno actual. —(D. N. B.).

Diligencia inglesa em Sofia

SOFIA, 16. — O rei Boris da Bulgaria recebeu ontem, em audiencia especial, o ministro da Grã-Bretanha, Rendel, com o qual teve uma prolongada conferencia.

Os funcionarios da legação britanica em Sofia informam que na conferencia em questão foi largamente debatida a actual situação dos Balcans e a ocupação militar pelas tropas alemãs de determinadas zonas da Romenia.

Os circulos oficiais bulgaros dizem nada saber acêrca das noticias postas a circular com insistencia em Iztambul de que estava para breve a assinatura dum pacto militar entre a Turquia e a Russia.—(United Press).

As reivindicações do grupo etnico alemão

BELGRADO, 16.—Tsvetkovitch, presidente do Conselho, recebeu ontem um enviado do grupo etnico alemão, com o qual teve uma entrevista sobre os desejos do grupo alemão na Yugo-Eslavia.—(D. N. B.).

As relações italo-bulgaras

ROMA, 16—O ministro bulgaro da Agricultura, Bagrianoff, chegou aqui no fim da tarde de ontem. Foi saudado no aerodromo pelo ministro italiano da Agricultura, pelo ministro da Bulgaria junto do Quirinal e por outras altas personalidades.

A agencia Stefani escreve que a visita do ministro bulgaro contribuirá, além de todos os resultados praticos que terá, para intensificar ainda mais as estreitas relações da Bulgaria e da Italia amigas.—(D. N. B.).

O Duce recebeu o ministro bulgaro

ROMA, 16. — O Duce recebeu, ao meio dia, no palacio de Veneza, em presença do ministro italiano da Agricultura e do ministro da Bulgaria em Roma, o ministro da Agricultura bulgaro, Bajianoff, com o qual teve uma cordial entrevista. O hospede foi visitar, em seguida, o Instituto Internacional de Agricultura, onde houve uma recepção em sua honra.—(R. R.).

A luta anglo-italiana

O comunicado italiano anuncia o afundamento dum submarino inglês

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 16.— Comunicado oficial n.º 131:—«Na noite passada, o submarino italiano «Enrico Toti», em missão no Mediterraneo central, avistou um submarino inglês da classe «Perseus» e atacou-o resolutamente a tiro de canhão. Durante o violento combate, que se deu a curta distancia, o nosso submarino atingiu o inimigo com os tiros do seu canhão e das suas metralhadoras.

Em seguida, graças a uma rapida e habil manobra, o nosso submarino tomava uma posição favoravel e torpedeava o adversario. A unidade inimiga, atingida em cheio, afundou-se verticalmente, com a prôa para o ar. O nosso submarino não registou alguma perda entre a tripulação e teve sómente alguns estragos sem importancia nas super-estruturas.

Os submarinos inimigos da classe «Perseus» de tipo oceanico, deslocam 1.500 toneladas á superficie e 2.000 em imersão. O armamento é formado por oito tubos lança-torpedos, um canhão de 102 e de duas metralhadoras».— (R. R.).

Chegada de navios a Gibraltar

ALGECIRAS, 16—Chegaram ontem de manhã a Gibraltar três grandes navios de guerra, um aviso, 9 contratorpedeiros, dois submarinos e dois transportes.

Segundo uma informação espanhola, proveniente de Gibraltar, quatro destes navios de guerra ingleses tem importantes avarias. Segundo a mesma fonte, foram desembarcados em Gibraltar durante o dia de ontem numerosos mortos e feridos, e a Policia barrou todas as vias de acesso aos cais onde acostaram estes navios.

Sabe-se aqui que se trata de navios ingleses que participaram no combate naval anglo-italiano, que se travou recentemente ao largo de Malta. O comandante de um dos navios de guerra ingleses teria sido morto durante este combate.—(D. N. B.).

As operações em Africa

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 16. —O comunicado de hoje diz o seguinte, sôbre as operações em Africa: «Na Africa setentrional, a-pesar das condições atmosfericas desfavoraveis, a nossa aviação bombardeou os campos de aviação inimigos de Bir Kenays, El Daba, Assaba, Maaten Bagush, Fuka e Bir Abu Sneit, assim como os abarracamentos inimigos de Marsa Matruk, atingindo em cheio todos os objectivos, a-pesar da intensa reacção contra-aerea. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases. O inimigo renovou as suas incursões aereas sôbre Bardia, Solum, Derna, e Bir Soffori (a sudoeste de Sidi el Barrani), causando um total de um morto e cinco feridos. Outra incursão aerea inimiga nocturna sôbre Benghazi, efectuada em vagas sucessivas, não causou vitimas. Há estragos importantes nas habitações e foi afundado um «gasolina» no porto. Na zona de Dijarabub, um dos nossos aviões de «caça» abateu um arparelho inimigo do tipo «Westland Lysander».

Na Africa oriental, incursões aereas inimigas sôbre Ras Gasar (Massaua), Dire Daua e Hargheisa, não causaram, vitimas, nem estragos».—(R. R.).

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, o «Mestre», no Avenida

A nova época teatral começa amanhã, no Avenida. Alves da Cunha, com uma bem organizada companhia, surge-nos numa peça de grande vulto, uma verdadeira obra, ou como tal classificada pela Imprensa francesa e americana. Intitula-se «O Mestre», titulo que en-

ALVES DA CUNHA

volve um intenso e original conflito psicologico, que se presta ao grande actor para percorrer toda a escala dos sentimentos humanos. «O Mestre», que é original do barão de Rotschild, marca uma «étape» decisiva no teatro francês. O seu autor, que se encontra em Lisboa, assistirá á representação.

Atrás do reposteiro

Sob a direcção de Maria Matos, realiza-se amanhã o ensaio geral da comedia de João Bastos, «Refugiados», que depois de amanhã ali sobe á cena, em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 23 horas.

—Para o Porto seguiram já os cenarios que hão-de enquadrar, no Sá da Bandeira, a peça musicada «O Miudo do Terço», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, a estrear ainda este mês.

—Vão ser dadas providencias para que sejam postos em condições regulares de higiene alguns teatros da provincia, cujo estado de limpeza muito deixa a desejar.

—Ao Coliseu, a convite da empresa, têm acorrido ultimamente muitas senhoras, que se propõem participar dum «ballet» que, oportunamente, ali se estreará.

—Mais colectividades que colaboram no Livro do Coliseu: Associação de Educação Popular, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Associação de Lojistas, Escola-Asilo de S. Pedro, Sport Lisboa e Benfica e a Junta de Paroquia de Arroios.

—O escritor Manuel Fragoso entregou no Teatro Nacional D. Maria II um novo original e uma tradução, «O Corsario».

—Estreia-se amanhã, em Ponte de Sôr, onde vai dar dois espectaculos, a companhia Adelina Abranches, cujo itenerario começará brevemente pelo sul do país.

—E' possivel que a actual companhia do Apolo, depois de terminado o seu contrato com a empresa Luiz Ruas, possa trabalhar num outro teatro de Lisboa, com espectaculos de revista.

—Está a ser elaborado um relatorio sôbre a recente «tournée» pelo país, da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, cujos resultados foram muito compensadores.

—Para a nova revista do Maria Vitoria estão já a ser pintados os respectivos cenarios, por varios artistas da especialidade e confeccionado o guarda-roupa, sob a direcção de Piero. A revista intitular-se-á «A Praça da Figueira».

—Do resultado obtido pela Companhia Portuguesa de Comedias verificar-se-á um saldo para ser dividido pelos artistas associados.

—Deve hoje decidir-se se um artista categorizado ficará na companhia a que tem pertencido, ou se mudará em breve de elenco, para o que tem varios convites.

—Sabemos que o sr. subsecretario de Estado das Corporações tem estudado atentamente o problema do auxilio ao teatro, aguardando o parecer da comissão que está a tratar deste assunto.

—Vai ser revista a verba concedida para a iniciativa teatral do actor Jorge Grave, a-fim-de sofrer o indispensavel aumento.

«Bailarico», no Maria Victoria

No Maria Vitoria fez-se ontem a reposição da revista de grande exito «Bailarico», com numeros novos e novo elenco, e nova alegria.

Hortense Luz regressa com todo o seu prestigio de actriz, bem patente no recitativo «1640». Herminia Silva tem agora um novo numero de agrado popular, uma «sopeira» tipica. Santos Carvalho mantem o seu pitoresco compadrio, e Alvaro Pereira a sua comicidade em todos os numeros, especialmente no dos «noivos de Malpica», com Dina Teresa. E, além de Carmen Aubert, que canta a popular canção espanhola «Maria Madalena», valorisam o novo elenco Maria Ema, Cesaria Henriques, Carlos Alves e Carlos Barros.

Com tudo isto vai bailar mais tempo no cartaz a alegre revista «Bailarico».—R.

«Idilio musical», no S. Luiz

Confesso que não gosto muito dos filmes feitos, não com a cabeça, mas com os pés, genero Fred Astaire. Este, porém, que, ontem, se estreiou, no S. Luiz, foge, brilhantemente, á regra. O astro coreografico mostra repetidas vezes o seu virtuosismo, o seu «charme» de homem feito, e aquela juventude mecanica, que é caracteristica do povo americano. Sucede, todavia, que este realizador foi mais inteligente que todos os outros que têm explorado o notavel bailarino. Neste filme, essa qualidade é apenas incidente, habilmente, doseada que surge quando é preciso, sem preocupação de fazer bailar os olhos do publico, convertendo a plateia numa sala de dança. O realizador fê-lo comediante e, em vez de no-lo apresentar como vedeta unica, colocou-o entre a graciosa Eleanor Powell e George Murphy, artista de grande classe. O filme tem um ar vivo de comedia, como que escorrega, superficialmente, em ditos de espirito e deliciosos «gags» espirituais, sem nada perder do seu movimento Verdilhomante.

No meio, um grande espectaculo de «music-hall», em que vemos quadros soltos, de maravilhoso cenario, e estupendas marcações de bailado que inteiramente, se integram na acção, como seu natural prolongamento.

Os três grandes bailarinos, outra inovação do realizador, noã nos dão, apenas, os ritmos febricitantes do Broadway, em que a vertigem, e não a harmonia, domina. Depois do primeiro bailado entre os dois homens, admiravel de elegancia, que, se transforma, lentamente, num duelo gracioso de bengalas; assistimos a outro duma graça «exquise», belo como arte, em que Eleanor Powell, moldada no seu vestido de oiro desabrocha em arabescos, curvas, e hiperboles, rosa de carne captada no mesmo instante da floração. O ultimo, entre as estrelas, num pavimento de espelhos, é uma maravilha triunfal, em que o trio agora famoso conquista irresistiveis aplausos.

Entre os complementos, uma biografia de Nobel, o inventor da dinamite, que é um extraordinario documento da consciencia humana.—*Visor 40.*

Vá esta noite ao Coliseu se quiser rir a bandeiras despregadas... A «matinée» de amanhã

Quer na plateia do Coliseu, quer na geral ou nos camarotes, todo o publico ali ri continuamente, trasbordando de alegria com as situações imprevistas e extremamente comicas do impagavel filme «Sem tempo para casar...» e todos se prendem ao original enredo do filme desportivo «O grande acontecimento». Vá hoje vêr este magnifico programa duplo. E' a ultima semana de cinema. Amanhã e todos os dias: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23. — «Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 15.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE — A's 21.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 4.ª feira ENTRADA GERAL 2$50

Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 21 e encerram ás 0,30 horas.

O COMANDANTE BISSCHOP

FALA HOJE A'S 21,45, NO TEATRO DO

PAVILHÃO DE HONRA, sôbre

«SEIS MESES EM JUNCO DA CHINA E EM PIROGA DA POLINESIA»

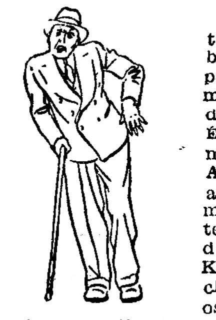
Danças de Hawai pela Princesa Papalaiaiana

NAU «PORTUGAL»

VISITE A CAMARA DO VINHO DO PORTO
O MELHOR VINHO DE TODO O MUNDO

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

REUMATISMO



São geralmente dôres nos braços ou nas pernas os primeiros sintomas do reumatismo. É tempo de tomar precauções. A melhor coisa a fazer é tomar diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen. Kruschen actua sôbre os rins e os intestinos, auxiliando-os a desembaraçar o organismo do ácido úrico. Tome Kruschen tôdas as manhãs para acabar com o reumatismo.

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMA LÁ CEREJAS!
com o cantor Alberto Ribeiro
Os preços mais baratos de Lisboa

MARIA VICTORIA
Todas as noites: A's 8,30 e 11 horas
E' uma revista nova, neste teatro
BAILARICO
por uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro
Duas sessões, a preços populares

VARIEDADES
SEXTA-FEIRA, 18
Duas sessões: A's 20,30 e 23 horas
Estreia da comedia original de JOÃO BASTOS
REFUGIADOS
com o maior e mais notavel elenco

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas
Idílio musical (Broadway Melody of 1940)
com Fred Astaire, Eleonor Powell e George Murphy

TIVOLI — 2.ª SEMANA — Pinocchio
filme colorido de desenhos animados de Walt Disney
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

POLITEAMA — ULTIMA — Submarino D-1
com George Brent, Doris Weston, Pat O' Brien e Wayne Morris
Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — Fui uma aventureira (j'etáis une aventurière)
com Edwige Feuillère, Jean Murat, Jean Max, etc.
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CONDES — Hollywood Hotel
super-revista da Warner Bros com Dick Powell e Rosemary Lane
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA — Quando o outro dia chegou (When to-morrow comes)
com Irene Dunne e Charles Boyer

TRINDADE — A's 21 e 30
As 3 raparigas cresceram
Perdidos para o mundo
Lugares desde 1$00

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
O Pão Nosso
O MEDICO E O HOMEM

ROYAL — A's 21 e 30
Pão Nosso
PEROLAS SANGRENTAS

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
Telhados de vidros
Os 3 mos... quiteiros

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A idade das ilusões
O segredo dos jurados

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Booloo—o Tigre Branco
4 VIDAS EM JOGO
Preço unico $50.

REX — Telef. 2 9655 — A's 21 e 15
A ULTIMA CONFISSÃO
Nova reportagem da guerra

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Narciso, aviador

Quatro anos de actividade

na Escola «Manuel Bramão»

Passa hoje o 4.º aniversario da fundação da Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão», a primeira escola da especialidade aprovada pelo sr. Presidente do Conselho.

A contribuição dada por esta instituição para o desenvolvimento da nossa aviação civil e para a constituição da reserva da aviação militar tem sido grande.

Em quatro anos de intensa actividade a Escola «Manuel Bramão» fez 170 pilotos civis. Realizaram-se 35.000 vôos. Na referida Escola foi *largado* ontem, mais um candidato, o sr. Ernesto João de Queiroz Baldo.

SUFRAGIOS

Antonio Pina

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se na igreja de S. Domingos, missa por alma do sr. Antonio Pina, mandada rezar por sua familia, no terceiro mês da sua morte.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO,30 (AO CHIADO)

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17.—Santa Margarida Maria Alacóque.

Lausperene, sai da igreja do Recolhimento de Carnide, para a de N. Senhora do Amparo, em Benfica.

Recolhimento, em Carnide, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão.

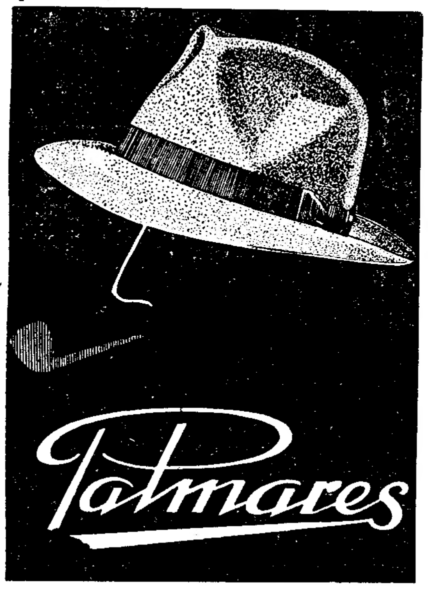
Paroquial de Benfica, ás 11 e 30, missa e procissão da recepção do Lausperene; ás 18, devoção ao Santissimo.

Senhora do Rosario de Fatima, ás 21, sermão pelo rev. João Diogo Crespo, terço, pratica e canticos.

CONFERENCIAS

Promovida pelo Instituto Superior de Agronomia, realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Ciencias Agronomicas, ao Chiado, uma conferencia subordinada ao titulo «A conservação da fertilidade da terra». O conferente será o dr. Pfeiffer. O dr. Carlos Santos fará, na mesma noite, uma introdução ás doutrinas em que se baseia a conferencia daquele homem de ciencia.

Dr. Antonio Potier
RETOMOU A CLINICA
Av. da Liberdade, 11, 1.º, Esq.º



Não compre um chapeu anonimo...
Compre... Palmares, a grande marca portuguesa.

Vendedor em Lisboa:

PHEBUS

Rua do Ouro, 289

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
HOJE, das 21 ás 2 da manhã, grandioso programa de **Fados** e **Desgarradas** por: **Maria Carmen,** Natividade Pereira, Maria Augusta, Frutuoso França, Jaime Silva, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada Franca,** consumo 2$50. Experimentem o nosso serviço de Restaurante e Bar.
SABADO, inauguração da epoca de inverno.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje, Noite da Moda—Grande parada de artistas. Consumo 1$80.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal, presidido pelo sr. dr. Palhares Falcão, responderam hoje pela segunda vez, os legionarios João Gonçalves de Oliveira, Manuel Martins e Aires de Carvalho, este ultimo á revelia.

Estes individuos, injuriados em maio de 1938 na estrada de Chelas, por um individuo de nome Armando Vardasco, envolveram-se em desordem com ele e o João de Oliveira acabou por abater o contendor com um tiro de pistotla.

Julgado este processo em outubro do mesmo ano, o Oliveira foi condenado a pena maior, mas recorreu da sentença para a Relação que deu provimento e anulou o julgamento.

O novo julgamento efectuou-se hoje. Os reus são defendidos pelos srs. drs. Alfredo Filipe e Oliveira Monteiro. Foram ouvidas sete testemunhas de acusação e oito de defesa. A sentença deve ser lida ainda esta tarde.

UM BARBEIRO AGREDIU

um individuo á tesourada

Ha dias, o barbeiro Manuel da Silva Tomaz, estabelecido na rua de S. João da Praça, 33, encarregou o seu vizinho Francisco Cavados Lopes, de lhe afiar uma tesoura. Este, desempenhou-se conscienciosamente da tarefa.

O «figaro», porém, não ficou satisfeito com o trabalho. Por causa disso, estabeleceu-se discussão entre os dois, com improperios de parte a parte. Por fim, o Francisco Lopes exigiu ao barbeiro um escudo pelo trabalho, e como ele não satisfizesse a modica quantia aplicou-lhe uma bofetada. O barbeiro, por sua vez, espetou-lhe a tesoura no ventre e num braço.

O homem caíu no solo banhado em sangue. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde se encontra ha dias, em estado grave.

O agressor foi preso e deu entrada nos calabouços do Torel, onde foi ouvido por um agente da P. I. C., tendo declarado que procedera em legitima defesa.

Ensino de linguas estrangeiras

Curso de lingua francesa

Para corresponder a numerosos pedidos, o Instituto Francês organiza, no proximo inverno, cursos de lingua francesa (fonética, traduções, explicações de textos, análise literaria, etc.), que se realizarão no Instituto, duas vezes por semana, das 18 ás 19 horas umas vezes, outras das 20 e 0 ás 21 e 30.

O custo da inscrição é de vinte escudos mensais, pagos no começo de cada mês.

A inscrição, que está aberta para todos os cicês, rua de Santos-o-Velho, n.º 11, das 16 ás 18 horas.

A primeira reunião efectua-se na sexta-feira, 18, ás 18 e 30, e a ela deverão comparecer todos os alunos.

Curso de lingua italiana

E' já na proxima segunda-feira que abrem as aulas no Instituto de Cultura Italiana, começando assim a funcionar os diversos cursos de ensino da lingua italiana que o Instituto organizou e que, tal como nos anos anteriores, estão obtendo um grande sucesso.

A niscrição, que está aberta para todos os cidadãos portugueses e estrangeiros, encerra-se no proximo sabado, ao meio dia, e as turmas já previstas seguirão o horario préviamente estabelecido, que está patente na secretaria do Instituto, na rua do Salitre, 136.

O IV centenário da fundação

da Companhia de Jesus

Pede-nos o dr. Americo Chaves de Almeida que convidemos os antigos alunos dos colegios dos jesuitas portugueses a passar pelo seu escritorio, na praça de D. João da Camara, 11, 2.º, direito (tel. 2 4916), das 10 ás 12 e 30 e das 14 ás 19 horas de qualquer dia util, para tratar de assunto relacionado com o IV centenario da fundação da Companhia de Jesus, ou a dirigir-se-lhe pelo correio, no caso de impossibilidade de presença.

ONIX

EXPÕE PARA A PRESENTE ESTAÇÃO OS MAIS RECENTES MODELOS DE CALÇADO PARA HOMENS, SENHORA E CREANÇA

25 RUA GARRETT, 27

TELEFONE 22217

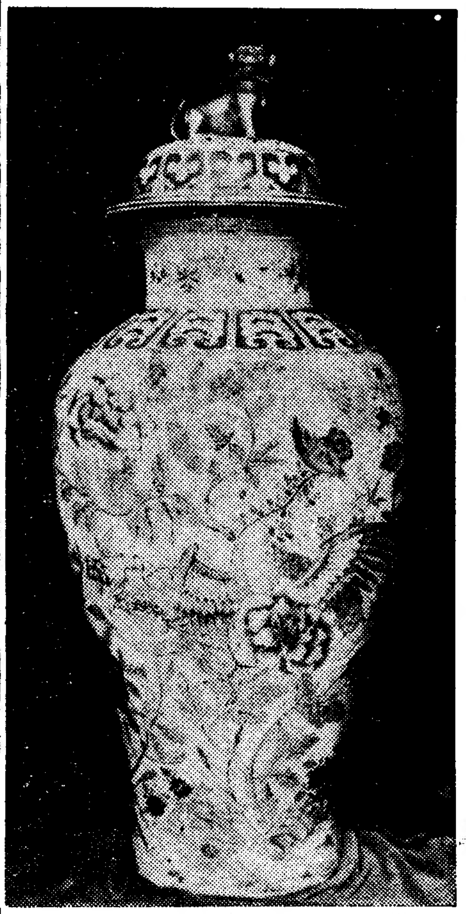
CASA DA RUSSIA
142, Rua Augusta, 144
Telefone 28815
Abertura da Estação
Grande sortido de peles em todas as qualidades
Casacos, capas, Boleros, raposas, etc.
Amanhã
Passagem de Modelos no Salão de Chá do Café Chave d'Ouro, pelas 17 horas

A ALEMANHA FALA!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente das 17,45 ás 18 horas e das 20,45 ás 21 pelos postos DJC 6.020 Kcs. 49,83 m. e DJD 11.720 Kcs. 25,49 m. e tambem das 23 ás 23,15 e da 1,00 á 1,15 horas pelos postos DZC 10.290 Kcs. 29,16 m. e DJQu 15.280 Kcs. 19,63 m.

Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 22,30 e 1,15 horas pelos postos DZC 10.290 Kcs. 29,16 m. e DJQu 15.280 Kcs. 19,63 m.

Ceramica portuguesa de arte



A ceramica artistica é uma tradição portuguesa. Na porcelana essa arte peregrina atinge nos ultimos anos aspectos de milagre de fabrico. E' notavel, a muitos titulos, pela linha esvelta, policromia, esmalte e lançamento a peça rara—uma grande talha admiravelmente decorada—que está exposto na montra ao Chiado, da Fabrica da Vista Alegre, com a indicação de ser do primeiro fabrico de peças de grandes dimensões

A EXCURSÃO DO PESSOAL

da União Resineira Portuguesa

Depois de uma visita ao triangulo de turismo Lisboa-Sintra-Cascais, regressaram hoje, em autocarros, a Pombal e a Ermezinde, os empregados e operarios das fabricas que a União Resineira Portuguesa tem naquelas vilas.

Os excursionistas tiveram a amabilidade de nos enviar 20$00 para os nossos pobres. Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados

Hector Pamizza

Vindo de Roma, chegou hoje a Lisboa, no «rapido» de Madrid, o sr. Hector Pamizza, que se dirige a Nova York, onde vai assumir a direcção artistica do Teatro de Opera «Metropolitan».

O sr. Hector Pamizza, que vem acompanhado de sua esposa e deve seguir viagem no proximo dia 23, era esperado na estação do Rossio pelo sr. engenheiro Rizzetti, director da «Italcable», Tomas de Azevedo e Silva, coronel Calma e pelo tenor Jean Stokking, da Opera de Paris.

• Dili • Dili • Dili • Dili •

V. Ex.ª precisa dum bom
BATON
CREME
EXTRACTO
PÓ DE ARROZ
ou qualquer outro produto de beleza?
Experimente adquiri-los na
PERFUMARIA
DILI
Rua da Conceição, 32-34
TEL. 25154
E não quererá outros
Brindes nas compras superiores a
5$00

• Dili • Dili • Dili • Dili •

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

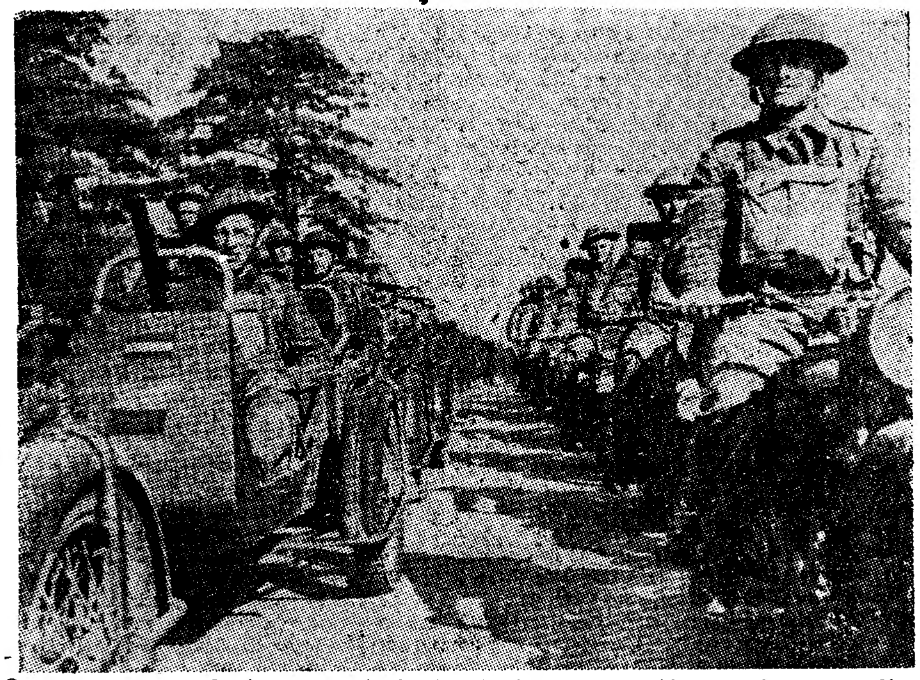
Activas conversações diplomaticas

entre a U R. S. S. e os Estados Unidos

para melhorarem as suas relações

NOVA YORK, 16.—Têm-se realizado, diariamente, conversações entre os governos dos Estados Unidos e da Russia, por intermedio do Departamento do Estado e do embaixador dos sovietes, em Washington, o que leva os circulos autorizados a supôrem que os dois países tendem para um estado de relações mais cordiais.

Consta tambem que Sumner e Oumansks já chegaram a acôrdo sôbre varios assuntos, que eram motivo da tensão existente e que se referem a questões economicas e comerciais e não abrangem, de forma alguma, a situação no Extremo Oriente ou o pacto assinado entre a Alemanha, a Italia e o Japão.—(Exchange Telegraph).



Os novos corpos de tropas motorizadas inglesas que estão prontas a acudir rapidamente onde fôr necessario («Where the fates call»)

As relações entre o Japão e os Estados Unidos

TOQUIO, 16—O embaixador dos Estados Uniods da America do Norte, Grew, esteve ontem no Ministerio dos Negocios Estrangeiros japonês, a-fim de tratar de assuntos que se referem com as relações entre o Japão e os Estados Unidos. Supõe-se que, durante a conferencia que se seguiu, o ministro dos Estrangeiros se referiu muito especialmente á situação dos cidadões norte-americanos neste país, explicando que essa situação não era de gravidade bastante para justificar a necessidade da sua evacuação.

Por outro lado, é impressão geral em Toquio que a atitude rigida adoptada pelos Estados Unidos em consequencia da assinatura do novo pacto que liga o Japão ás potencias do «eixo» faz aumentar a importancia da missão de que está encarregado o novo embaixador do Japão em Moscovo, general Tatekawas, que presentemente se encontra em viagem para ir ocupar o seu posto. Não resta a menor duvida de que o Japão emprega esforços decididos para melhorar as relações nipo-sovieticas, sem contudo deixar de tentar recorrer a certos processos de ameaça e intimidação, que aparecem bem claras na declaração feita pelo general Tatekawas antes da sua partida de que: «seria mais prudente ao governo dos sovietes procurar a amizade do Japão do que a dos Estados Unidos que se encontram muito longe».—(Exchange Telegraph).

O recenseamento militar

WASHINGTON, 16.—O presidente Roosevelt fará a inauguração solene do chamado «Dia do Recenseamento Militar» hoje, numa alocução proferida pela radio ás 8 horas. O recenseamento que se vai iniciar agora põe em vigor a nova lei sôbre serviços militares especializados ao abrigo do qual se organizará uma reserva de cêrca de 5 milhões de mancebos com instrução militar completa.—(Exchange Telegraph).

A ida de Kennedy a Washington

NOVA YORK, 16—A-fim-de conferenciar com o presidente Roosevelt, regresará á America dentro de 10 dias o embaixador dos Estados Unidos em Londres, Kennedy. Esta informação foi dada pelo secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, ontem quando foi interrogado sobre se o embaixador Kennedy pediria a demissão do cargo que actualmente desempenha, pregunta a que respondeu textualmente: «Tanto quanto me é possivel saber, o embaixador Kennedy voltará depois a ocupar o seu posto».

As autoridades em materia constitucional crêem que mesmo no caso do presidente Roosevelt ser reeleito no proximo mês de novembro todos os embaixadores e ministros apresentarão o seu pedido de demissão, tendo em consideração o precedente de não haver um terceiro periodo de mandato para a presidencia. Quando fôr eleito o novo presidente todos os diplomatas acreditados junto dos governos estrangeiros, como é de uso, apresentarão, portanto, o seu pedido de demissão, pedido que em muitos casos não tem sido deferido.—(Exchange Telegraph).

A defesa do continente americano

WASHINGTON, 16.—Consta nos circulos bem informados que o embaixador do Brasil nesta capital, Carlos Martins, irá brevemente ao Rio de Janeiro, a-fim-de conferenciar com o seu Governo.

Esta visita parece ligar-se com as noticias que se referem á aquisição, pelos Estados Unidos, de mais bases navais e aereas no continente americano.

Tambem se admite nos mesmos circulos a possibilidade de combinações relativas á defesa entre o Mexico e os Estados Unidos, possibilidade que cresce dia a dia, considerando-se, porém, provavel que a sua realização seja adiada até que o novo presidente da Republica mexicana tome posse do cargo para que acaba de ser eleito.—(Exchange Telegraph).

As bases aereas canadianas

OTTAWA, 16—As reais forças aereas canadianas, que antes da guerra mantinham uma base de aviação naval de treino na Columbia britanica, têm agora 37, três das quais situadas em Vancouver, na Ilha da Rainha Carlota e que constituem verdadeiros postos avançados do Imperio Britanico. Estão providas de poderosos aviões de bombardeamento e de reconhecimento com um raio de acção bastante para atrulharem grandes extensões do Oceano Pacifico, ao passo que as esquadrilhas de aparelhos de combate operarão das bases mais no interior, conservando-se prontas a repelir quaisquer ataques do inimigo.—(E. T.).

Noticias diversas

Exportação de ferro sul-africano para a Grã-Bretanha

CIDADE DO CABO, 16—Durante o mês de agosto ultimo foram exportadas para a Grã-Bretanha mais de 17.000 toneladas de minerio de ferro. Não foi exportado nenhum minerio para qualquer outro país pela União Sul Africana.—(E. T.).

Comicios na India contra os bombardeamentos da Inglaterra

NOVA DELHI, 16.—Têm-se realizado em varias cidades da India comicios de protesto contra os bombardeamentos de populações civis na Grã-Bretanha e na China, sendo em todos eles aprovadas moções que condenam tal procedimento como extremamente barbaro.—(Exchange Telegraph).

Uma prova militar de motos

que se faz pela primeira vez em Portugal

No campo do Jockey Club realizaram-se esta tarde provas desportivas do regimento de cavalaria da Guarda Nacional Republicana, que apresentaram novidade da primeira prova militar de motos efectuada em Portugal.

Assistiram os srs. general Manuel Latino, director da Arma de Cavalaria, general Monteiro de Barros, comandante da G. N. R., tenente-coronel José Mousinho, comandante do regimento de cavalaria da G. N. R., comandantes das unidades da mesma corporação, e numerosa oficialidade. Começou-se pelo concurso hipico regimental. As provas para oficiais tiveram o seguinte resultado: 1.º, fora do concurso, tenente José Carvalhosa, no «Faussette»; 1.º, dentro do concurso, capitão Pascoal Rodrigues, no «Namir»; 2.º, capitão Helder Martins, no Ravino»; 3.º alferes Sacadura Cabral, no «Bonito».

A prova de sargentos foi ganha pelo 1.º sargento Capula, no «Zuquel», classificando-se em 2.º lugar o 1.º sargento Saldanha, no «Ribatejo», e em 3.º o furriel Jales, no «Damasco». A' hora a que telefonamos está a realizar-se o concurso hipico para praças, seguindo-se as provas por motocicletas, com obstaculos dificeis, voltas apertadas, passagem de prancha de balouço, etc.

O PORTO pelo telefone

Regularização do transito

PORTO, 16.—Para uma melhor regularização do transito nos pontos centrais da cidade, onde é mais intenso, estão já a ser instalados, á semelhança do que se fez em Lisboa, vedações com correntes de ferro. Assim, ao fundo da rua 31 de Janeiro, já foram hoje colocadas as referidas correntes, o que facilita imenso a função dos policias sinaleiros.

Melhoramento na estação de S. Bento

De ha muito já que as portas de entrada e saída de passageiros da estação de S. Bento eram insuficientes para o grande movimento que ali existe, chegando por vezes a registar-se a chegada de três comboios, quasi simultaneos, sem que o publico do primeiro tivesse tempo de sair pela unica porta para este fim.

Nesta conformidade foi determinada a abertura de mais duas portas, para o que desapareceram duas bilheteiras, ha muito não utilizadas. Foi uma medida acertada.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa, 105 - T. 27527

A VIDA UNIVERSITARIA

A' inauguração

da Universi

assistiram três ministr

COIMBRA, 16. (Pelo telefone).— Com todo o antigo cerimonial e reve tida da maior imponencia, realizou- a reabertura solene da Universidad á qual assistiram os srs. Cardial Pa triarca, ministros da Educação Na cional, das Finanças e da Justiça, sul secretario de Estado da Educação Na cional, drs. Ruy Ulrich, Caeiro da Ma ta, Fezas Vital, Agostinho de Campo Abel de Andrade e Pinto Coelho, ant gos professores daquele estabelec mento de ensino, e René Maunier, pro fessor de Direito Colonial na Sorbon ne.

A's 10 horas, o sr. Cardial Patriarc chegou á Universidade, acompanhac pelo sr. bispo-conde e pelo sr. dr. Ca neiro de Mesquita. Era aguardado p lo reitor, dr. Morais Sarmento, pelo v ce-reitor, dr. Maximino Correia, p professores da Universidade e pe seu secretario, sr. dr. João Alexand de Almeida, por magistrados, autor dades militares e civis, etc.

Sua Eminencia paramentou-se n sala da Biblioteca da Faculdade de M dicina, onde serviram ás lavandas srs. drs. Maximino Correia, José B leza dos Santos, director da Faculdad de Direito; João Porto, director da Fa culdade de Medicina; e João Perei Dias, director da Faculdade de Cien cias.

Organizou-se em seguida o corte para a capela da Universidade, repl ta de convidados, onde tomaram lug na capela-mór o reitor, os membr do governo—que ostentavam as su insignias doutorais—os professores o sr. bispo-conde. As autoridades civ e militares ocuparam outros lugar reservados.

A' missa, o sr. Cardial Patriarca f acolitado pelos srs. drs. Trindade Sa gueiro e Carneiro de Mesquita, estan do o côro a cargo do orfeão do Sem nario e servindo de mestre de cerim nias o sr. dr. Honorato Monteiro.

Terminada a missa, o sr. Cardi Patriarca foi conduzido, com o mesn cerimonial, para o seu camarim da b blioteca da Faculdade de Medicin onde conversou largamente com seus colegas da Universidade, trocan do-se abraços e cumprimentos afe tuosos.

Pouco depois das 15 horas, entr na sala dos Capelos o brilhante co tejo universitario, á frente do qual s guia a charamela. A majestosa sala t nha o aspecto das grandes solenid des que tanto distinguem a velha Un versidade. As tribunas estavam repl tas de senhôras.

PARTIU DE NOVA YORK

o embaixador inglês junto do governo norte-americano

NOVA YORK, 16—O embaixador br tanico nos Estados Unidos, Lord L thian, partiu no «Clipper» para Lo dres, por via Lisboa. O embaixador t mou lugar a bordo do hidroavião, ine peradamente, depois do embarque d todos os outros passageiros, no tot de 9.

A sua partida causou certa surpres em virtude de ter sido anunciado n semana passada que tinha adiado visita á capital do seu país, em resu tado da situação ameaçadora no E tremo Oriente.—(E. T.).

O «Yankee Clipper», em que via Lord Lothian, está retido na Hort devido ás condições atmosfericas, q não permitiram hoje a continuaç da viagem até Lisboa.

Hoare regressou a Madri

ALGECIRAS, 16.—O embaixador Grã-Bretanha em Espanha, «sir» S muel Hoare, que se encontrava em G braltar desde sabado, partiu ontem p ra Madrid, acompanhado pelo gener inglês Tort.—(D. N. B.).

olene das aulas

de de Coimbra

o Cardial Patriarca

Presidiu o professor dr. Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional, que, como os seus colegas do governo, envergava as insignias doutorais.

Depois da charamela tocar o hino academico, o reitor, sr. dr. Morais Sarmento, abriu a sessão e leu um relatorio no qual aludiu aos principais acontecimentos ocorridos no ultimo ano. Referiu-se á Cidade Universitaria, pela qual o sr. dr. Oliveira Salazar tem o maior interesse, para progresso e gloria da Universidade e sua maior acção, lendo um telegrama que lhe foi dirigido pelo presidente do Conselho.

No seu brilhante discurso, o sr. dr. Morais Sarmento tratou largamente dos problemas da educação moral, da educação fisica e dos desportos, da protecção moral ás alunas, dos subsidios para estudantes pobres, da inspecção medica periodica, da assistencia medica e da assistencia post-escolar, afirmando que, de preferencia a centros de cultura ou de investigação cientifica, devem as Universidades ser centros de educação moral, missão primacial e a mais nobre dos actuais estabelecimentos universitarios.

Uma passagem:

—A Universidade de Coimbra, secular templo votivo á Patria e velha escola de formação de caracter, tem na actual emergencia responsabilidades especiais. Por isso, a ela incumbe dar o grito de alarme e iniciar sem demora tão salutar campanha, verdadeira campanha nacionalista. E' necessidade imperiosa que os academicos actuais sejam portugueses nas ideias, portugueses na acção, portugueses na ala de Salazar.

Outra afirmação:

—A educação catolica é a unica que compreendem corações lusitanos, a unica susceptivel de os conduzir á perfeição moral.

Para combater o desemprego do bacharel, o dr. Morais Sarmento preconiza medidas como o aumento de despesas em matriculas e inscrições, «numerus clausus», a redução do tempo do serviço, a limitação dos direitos da mulher a concorrer a empregos publicos quando casada, etc.

O discurso do sr. dr. Morais Sarmento foi varias vezes interrompido pela assistencia com salvas de palmas.

A' hora a que telefonamos, o sr. dr. João Porto, director da Faculdade de Medicina está a ler a «Oração de Sapientia»—notavel trabalho subordinado ao tema: «Os problemas da Universidade de hoje».

GETULIO VARGAS ESPERA

que os portugueses do Brasil defendam o país se fôr preciso

RIO DE JANEIRO, 16.— O presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, respondendo ao manifesto de lealdade ao governo do Brasil que ontem lhe foi entregue, solenemente, no Palacio de Catete, pelos dirigentes da colonia portuguesa, disse, visivelmente, emocionado e com firmeza:—«Se o Brasil um dia, pela fôrça das circunstancias, fôr forçado a pegar em armas para defender a sua integridade territorial e a sua liberdade, estou absolutamente convencido de que todos os cidadãos portugueses residentes no Brasil se tornarão, voluntariamente, soldados brasileiros e derramarão, ao lado dêstes, até a ultima gota do seu sangue, defendendo com o seu costumado heroismo as côres nacionais do Brasil».—(United Press).

OS QUE MORREM

Irmão Junien Victor

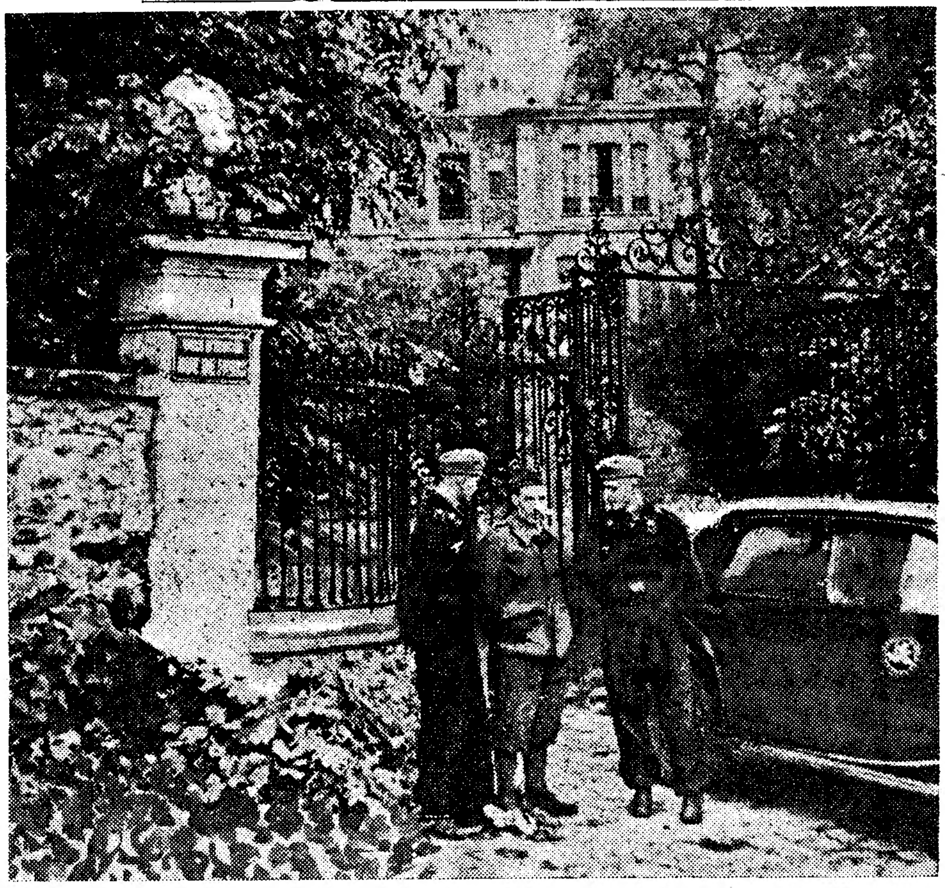
CLERMONT FERRAND, 16—Com 76 anos faleceu em Mauleon, Baixos Pireneus, o geral dos Irmãos das Escolas Cristãs, Irmão Junien Victor. Havia seis anos que exercia o cargo de Superior Geral.—(Havas).

ELEMENTOS PARA A HISTORIA DA GUERRA

Como se rendeu Paris

Os parlamentarios alemães vão ao encontro dos delegados franceses

e são surpreendidos por vivo tiroteio de espingarda e metralhadora



Em frente do castelo de Ecouen, onde se realizaram as negociações para a capitulação de Paris, ás 7 e 15 do dia 14 de junho, dois soldados alemães conversam com o «chauffeur» do parlamentario francês

Como se rendeu Paris? Em que pé decorreram as negociações para a entrega da capital da França ás tropas alemãs? A historia ainda não foi contada em lingua portuguesa, com os pormenores dramaticos de que se rodeou. E vale a pena contá-la. A revista alemã «Signal» publicou recentemente uma narrativa feita pelo dr. Wilhelm Ritter von Schramm segundo as notas dum oficial ajudante que acompanhou de perto esse acontecimento sensacional. Não vamos reproduzi-la na integra, mas apenas dar aos nossos leitores o essencial dessa curiosa reportagem, pela qual se fica a fazer uma ideia tanto quanto possivel exacta da atmosfera em que se efectuaram as negociações para a rendição de Paris.

A's portas de Paris

O estado maior do exercito alemão instalara-se em Clermont (Oise), não longe da linha mais avançada do exercito francês. Começa aqui a região das grandes florestas e dos vastos parques da Ile-de-França que se sucedem á uniformidade da paisagem picarda. A maior parte dessas florestas estava já em poder dos alemães. As tropas francesas mal se defendiam, entregando-se por grupos de centenas de homens, ás vezes dum milhar, ás patrulhas alemãs.

O curso inferior do Oise fôra alcançado pelas vanguardas alemãs, que tinham atravessado tambem o Sena em três pontos. Rouen caíra em poder das tropas do Reich, que se aproximavam de Paris.

No entanto, um coronel francês que fôra feito prisioneiro nessa manhã declarou, cheio de moral, que os alemães nunca entrariam em Paris, ainda que ocupassem todo o resto da França. A capital e o seu campo entrincheirado seriam defendidos com desespero até ao ultimo francês.

E, de facto, nessa noite, o serviço de transmissões informava-nos que o inimigo se preparava, mais uma vez, para resistir, e para resistir encarniçadamente. Ao longe, na nossa frente, travava-se uma grande batalha, á força de material, como na outra Grande Guerra. Os franceses ocupavam as posições de cobertura em frente de Paris. Eram posições preparadas de longa data, muito diferentes da chamada linha Weygand. Estavam munidas de «blockhaus» de cimento, de trincheiras-abrigos e de largos obstaculos de arame farpado. Como protecção natural, tinham o rio Oise, que tem consideravel largura neste ponto, e as baixas pantanosas do Nonnette. Era nestas posições que as nosas tropas não tinham ainda forçado em parte alguma, que o inimigo parecia disposto a resistir. Durante três dias, em 10, 11 e 12 de junho, o nosso exercito não avança. Estamos pregados ao terreno como numa guerra de posições e todas as nossas tentativas para forçar a passagem se malogram de dia e de noite sob o fogo intenso do inimigo.

Paris—cidade aberta!

Na noite de 5 de junho, o sargento do serviço de transmissões encarregado de ouvir a Radio francesa entrou precipitadamente na sala onde estava o chefe do estado maior. A sua perturbação era tal que nem acatou as praxes militares e o respeito imposto pelo regulamento.

«—Leia!»—exclamou.

«—De que se trata?».

Era a ultima noticia do posto emissor de Paris. Não proclamava, é certo, que Paris era uma cidade aberta, mas dizia que, para os franceses, Paris não era a França, o que equivalia a dizer o mesmo.

Isto significava que não queriam ou não podiam defender Paris e que deviamos estar preparados para entrar na capital francesa dentro de breves horas.

Mas havia ainda a frente que, durante todo o dia, parecia querer provar o contrario do que dizia a Radio. Os flancos das nossas tropas para além do Oise e do Nonnette encontravam ainda viva resistencia do inimigo. Importantes forças francesas providas de poderosa artilharia não davam mostras de querer abandonar o sector. Tudo nos indicava que a capitulação não estava iminente.

Começa a retirada

E, no entanto, desde o alvorecer do dia 13 de junho, a passagem do Oise tinha sido forçada e rôtas as posições de cobertura de Paris, após um combate renhido, em que as nossas tropas não dormiram sobre os louros colhidos, assegurando-se por meio de golpes de mão sucessivos dalgumas testas de ponte.

Os franceses começaram então a recuar. Não fugiam. Protegidos por fortes destacamentos de cobertura, retiravam-se lentamente, depois da sua artilharia ter feito passar ainda alguns maus bocados ás nossas tropas que atravessavam os cursos de agua.

Encontravamo-nos já numa atmosfera parisiense. Era a *banlieue*. A resistencia dos franceses ia quebrar-se definitivamente ou, pelo contrario, acentuar-se mais uma vez? O estado maior alemão era pela ultima hipotese. Não acreditava que os franceses abandonassem a capital sem disparar um tiro e salientava que as tropas francesas se retiravam em boa ordem sem ter perdido uma unica bateria.

O ultimato para a rendição

Quando o autor destas linhas se preparava para escrever alguma coisa sobre a região de Paris, um oficial do estado maior aproximou-se dele e disse-lhe, depois duma breve troca de palavras:

«—Quere acompanhar-me a Paris?».

Espanto do jornalista. E o oficial explica:

«—Sim, para intimar Paris a render-se!».

O general de artilharia von Küchler tinha tomado a resolução deste gesto, depois de ter estado de manhã nas primeiras linhas e de ter verificado que o fruto estava maduro. E depois de obter a necessaria autorização superior e de redigir as condições da rendição, foi enviado ao governador militar de Paris o seguinte radio em linguagem clara:

«Parlamentarios alemães apresentar-se-ão entre as 18 e as 20 horas ao norte de St. Denis, na bifurcação das estradas nacionais Paris-Dunkerque e Paris-Calais. Envie delegados—Quartel General alemão».

E os parlamentarios partiram distribuidos por dois automoveis. Chovia a cantaros. A ansiedade era enorme.

A' frente das nosas tropas, de que nos aproximavamos rapidamente, ouvia-se apenas o tiroteio da infantaria e, por intermitencia, um fogo muito fraco de artilharia. Isto queria dizer que o adversario continuava em plena retirada.

Estava disposto, ainda uma vez, a parar para aceitar o combate?

A dez quilometros na nossa frente, erguiam-se, silenciosos nos seus pedestais de colinas verdejantes, os primeiros fortes do campo entrincheirado de Paris.

Deparámos em seguida com os canhões anti-carros alemães em posição num cruzamento. E fizeram-nos sinal para parar. Fomos imediatamente rodeados por oficiais superiores. Era o estado maior do regimento de vanguarda da divisão—que ficou muito surderada uma pequena colina para subir depois pela estrada, que oferecia uma leve inclinação. Diante de nós, obliqua á direita do forte silencioso, uma espessa coluna de fumo negro eleva-se no ar. Os franceses já teriam começado a incendiar os seus reservatorios? Em caso afirmativo, a retirada era certa.

Aceleramos a velocidade. Seguiam-se algumas casas com as persianas preendido por ver nos nosos carros a

(Ver continuação na 7.ª pagina)

LÊR AMANHÃ:

Em que condições foi negociada a capitulação de Paris

BOLSA DE LISBOA

16 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.232$00	1.232$00	1.235$00
Externas 3.ª serie	—	1.232$00	1.235$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.255$00	1.270$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	96$50	98$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	750$00	—
Lisboa e Açores port.	—	339$00	341$00
Ultramarino cp. T. p.	—	104$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.000$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	600$00	—
Tagus	—	1.240$00	—
Sagres	—	980$00	1.010$00
Aguas Lisboa port.	141$00	—	138$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	141$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	141$00
Cervejas Estrela	—	430$00	—
Cimentos Tejo	—	—	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	375$00	—
Credito Predial port.	7$50	7$40	7$ 0
Gás e Electricidade cp.	133$00	132$00	135$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	330$00	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	[illegible]	—
Industria Aliança	—	113$00	—
Portugal e Colonias	—	72$50	73$50
Nacional Navegação T. p.	211$00	210$50	211$50
Colonial de Navegação	127$00	126$50	129$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	301$00	—
In. Farmaceutica	—	300$00	—
Portuguesa de Tabacos	—	300$00	308$00
Tabacos de Portugal	—	263$00	266$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	270$00	269$00	271$00
Agricola das Neves	298$00	—	302$00
Agricultura Colonial	191$00	185$00	205$00
Açucar de Angola	582$00	580$00	590$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	78$00	77$50	78$00
Ilha do Principe	292$0	290$00	295$00
Zambezia T. 25	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$00	502$00
Norte de Portugal 5 %	100$00	99$50	100$50
C. P. 6 %	130$00	128$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	133$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	83$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	942$00	—
União Elect. Port. 5 %	104$00	103$00	105$50
Buzi 5 1|2 % T. p.	105$00	105$00	106$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$70,0	5$90,0
Rio de Janeiro	—	1$70,0

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

Laboriosas experiências deram a êste produto a finura e pureza, o aroma e as benéficas qualidades que tornaram esta PASTA o preparado indispensável para as pessoas de pele sensível, sêca e delicada. Substituindo com vantagem os melhores sabonetes, a sua espuma finíssima preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Refresca, branqueia e assetina, dando à epiderme uma transparência e um aveludado que a fez impor-se na série dos produtos RAINHA DA HUNGRIA, pela excelência dos seus resultados.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866—AV. DA LIBERDADE, 35—LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Lousã (D. Ema), D. Maria Quiteria de Macedo e Menezes de Melo, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria da Graça Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Maria Juvenalia Ferraz Bravo Ludovice, D. Maria da Conceição Cirne de Bourbon e Tavora, D. Paulina Ferreira Schindler, D. Lidia Lima Neves Ferreira de Andrade, D. Maria Francisca Pais de Sande e Castro, D. Maria Edwiges de Almeida Correia Leal, D. Maria Vilas Boas Jacome, D. Sara Adelaide de Mendonça Pereira Alves e D. Julieta Carmo Sousa Lopes Natario e as meninas Maria Fernanda Meireles de Moura Teixeira e Maria Amelia Dominguez.

CASAMENTOS

Celebrou-se, com a maior intimidade, na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, presidido pelo prior da freguesia, monsenhor Canastreiro, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Celeste de Sousa Faria, gentil filha da sr.ª D. Florinda Soares Pereira de Sousa Faria e do conselheiro sr. José de Sousa Faria, já falecidos, com o sr. Manuel Pragana Guedes Quinhones, filho da sr.ª D. Julia Pragana Guedes Quinhones e do sr. Antonio Augusto Guedes Quinhones, tendo servido de madrinhas D. Elvira de Sousa Faria Santiago, irmã da noiva, e a mãe do noivo, e de padrinhos o sr. Luiz Gonçalves Santiago, director da Companhia de Seguros «Comercio e Industria», cunhado da noiva, e o pai do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido, na residencia dos pais do noivo, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—A sr.ª D. Cristina Soares de Oliveira Ayala Boto, esposa do nosso prezado colega do «Diario da Manhã», sr. José Ayala Boto, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

NA COSTA DO SOL

No Estoril Palacio

Na tarde de sabado proximo realiza-se no salão de mesa do Estoril Palacio Hotel um «chá» durante o qual se fará a passagem de modelos da casa «Madame Vale» que apresentará as ultimas novidades de vestidos de inverno, da sua autoria, para o que se marcam mesas desde já pelo telefone Estoril 400.

DR. CARLOS DE MELO

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

R. Augusta, 270, 1.º—Consultas das 3 ás 5.

Petroleo cientifico de «RUTHER»

O mais notavel de todos os produtos até hoje lançado no mercado, o unico que vos oferece a certeza absoluta de que não gastais o vosso dinheiro inutilmente pois que se não trata de um banal produto de perfumaria, assentando a sua formula em principios rigorosamente cientificos. Homens e Senhoras!... Quereis ter uma cabeleira sã?... Usai o Petroleo cientifico de «RUTHER» e podereis estar certos de que não sofrereis a menor decepção.

Uma Gillette comoda e económica!

Em qualquer parte pode obter uma destas excelentes máquinas GILLETTE com 3 laminas Gillette Azues pela modica quantia de 15$00. Tudo num lindo estojo.

Com esta máquina Gillette está apto a fazer a sua barba pelo processo mais comodo e económico.

Agência em Portugal: Rua da Conceição, 75, 1.º — Lisboa

O JARDIM DA ESTRELA

Do sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais da Camara Municipal de Lisboa, recebemos as seguintes informações acêrca do jardim da Estrela:

1.º — Aquele jardim não está transformado num lamaçal. Se o autor da local tivesse tido a curiosidade de o visitar e não, apenas, de o observar do largo da Estrela, onde á entrada está, de facto, uma póça de agua, teria verificado que nas ruas já reparadas não ha lama, o que não sucedia, anteriormente, quando chovia.

2.º — As obras, que naquele logradouro se vêm realizando, não se encontram paralisadas. Dezenas de empregados andam nelas empregados pelo que, em breve, deverão estar concluidas.

3.º—Não se pensa em asfaltar a tal faixa de passagem, que, aliás, não existe; mas de remodelar completamente os pessimos pavimentos que o jardim possuia, arranjar de uma maneira racional os canteiros e valorizar as arvores, além de abrir a ligação entre a avenida Pedro Alvares Cabral e a rua da Estrela, aproveitando o espaço até agora ocupado pelos antigos viveiros.

4.º — O jardim, depois de concluidas as obras, ficará com uma area maior, e cumprirá, melhor, como o reclamante pede, a sua função.

5.º — E, finalmente, a Camara, que podia ter mandado encerrar o jardim, tem-no mantido aberto para, na medida do possivel, ser aproveitado pelo publico».

TAUROMAQUIA

D. Francisco de Mascarenhas

De regresso de Espanha, onde toureou com invulgar exito 28 corridas, recebemos hoje a visita do precoce cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas.

AS VIAGENS DO «CLIPPER»

Em virtude das más condições atmosfericas no Atlantico, o «Clipper» que hoje levantou vôo para os Estados Unidos regressou pouco depois a Cabo Ruivo.

COMBOIOS ESPECIAIS

LISBOA E SETUBAL

Para facilitar as relações entre Lisboa e Setubal, a C. P. realiza no mês de outubro os seguintes comboios especiais:

Noites dos domingos (dias 20 e 27)

Setubal P. 22-09; Lisboa-T. do Paço C. 23-36.

Noites dos Domingos para Segundas-feiras, (dias 21 e 28):

Lisboa-T. do Paço P. 1 15. Setubal C. 2-34.

Informações: Telef. 2 4031 (Trafego) e nas estações da C. P.

GOLDEN WEDDING

AMERICAN WHISKEY

Representantes

Tavares da Silva L.da

33, P.ça Luís de Camões, 35

Tel. 22657

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração. pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço **Esc. 20$00**
Aos Domingos: Jantar Dançante
Preço: **Esc. 20$00**
Nos restantes dias: Preço: **Esc. 15$00**
Todos os dias:

Bilhetes especiais a 12$50, incluindo, ida e volta, em 2.ª classe, em comboio, ao Estoril auto-carro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré. Todos os dias, De tarde chá dançante e a noite baile e cinema. **Orquestra Toselli.**

HORIZONTES

As cegonhas de Trujillo

Se convencionarmos que as ruinas de Italica, constituem a ultima nota de nobreza velha ao viajante desejoso de se adentrar por Castela e sua Estremadura, forçoso é reconhecer, tambem, Trujillo como capital historica dos contemporaneos e rivais de Colombo.

Pedregosa e desolada comarca, a sua pobreza total libertou-a de inovações incoerentes. Quanto á cidade, as suas muralhas e obras de arte romanas de defesa, recordam que á sua sombra correram e brincaram Hernan Cortez Pizarro, Valdivia, Vasco Nunes de Balboa e outros ricos-homens que para o Novo-Mundo transportaram e multiplicaram hereditarias dissidencias, ou securas de homens nascidos em terras onde a agua é um milagre e o pão uma hipotese. Por isso, baixaram a Sevilha e se contrataram para as Indias Ocidentais. Lá, bateram-se e morreram, na mór parte dos casos, enlouquecidos pelo ouro, delirantes pelas febres das más aguas e sempre recordados de que as distancias, de solar a solar, em Trujillo, não excedem cem metros.

Por lá passei ha dez anos. Era de noite. Baixei dos muros romanos e procurei adivinhar, no recorte aspero da treva, a dureza das «casonas». Forma angulo a de Hernan Cortez. Gigantesco escudo lhe lavraram, na aguda crista granitica, a-fim de imortalizar o audaz conquistador do Mexico. Depois forçosamente mal colocado na irregular praça, Pizarro a cavalo. A cidade está morta, hoje ainda. As Indias esgotaram-na. Mas cada casa é um monumento e cada portal um brazão. Por descuido toquei uma sineta, emperrada ha seculos, junto a umas portas formidaveis. Forçosamente, eram de pau santo. Ninguem ali viveria—julguei. Conceito falso. As portadas abriram-se, embora a custo. Acima do vasto patio, corriam aereas galerias ventiladas por uma auzencia secular de vidros. Numa esquina delas, costurava uma dama gentil e uma velhota respeitavel ainda que barbuda. Esta, com uma energia impropria do seu extase de estatua centenaria, preguntou quem eramos. Ferreira de Castro, meu companheiro em tão melancolico passeio, não se atreveu com as invectivas da macbetiana aparição. Eu, de consciencia tranquila, ia a falar. A dama, porém, cortou o conflito dizendo com dulcissima voz:

—Son viajeros, abuela!

Ela hesitou, ainda. Convenceu-se, por ultimo e atirou-me um sacramental «guardelo Dios, caballero». *A porta cerrou-se, novamente. Julguei-me visionario. Ferreira de Castro, que entretanto circundeambulara a praça, insistia, teimoso, na pesquisa do descomunal brazão de Hernan-Cortez. Restituidos á vida pelo mutuo reencontro, e certo eu de não haver caido em poço ou poça—caso dificil em Trujillo, graças á escassez de agua—buscámos no «Hotel Cuba» reconforto, alimento e qualquer sitio onde dormir. O que fizemos convictamente.*

De madrugada, o ceu imutavel de Castela despertou-nos com a gloria do seu sol. Frente por frente, cegonhas no campanario da igreja. Impressionantes e severos passaros, desde então sempre nos acompanharam até ás portas de Getafe—a um par de quilometros de Madrid. Naquelas planicies a perder de vista, só elas è a sombra de vagos camponeses, forçaram-me a preguntar ao autor da «Selva»:—eis aqui gentes que trabalham o solo e uma estrada de primeira ordem. Onde estão as casas? Ou, pelo menos, a orla distante de algum arvoredo, cujas sombras protejam estes tenazes desbravadores da charneca castelhana?

Joaquim Costa tambem fez esta interrogação. E a ele, ao leão de Gráos, ninguem soube, tampouco, responder ha quarenta anos.

CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

Só os bons cafés têm cotação
5$60, 7$60, 10$00 e 12$00
São as cotações fixas da
CARIOCA, L.DA
Rua da Misericordia, 9 — LISBOA
Enviamos para todos os paises

Como se rendeu Paris

(Continuação da 1.ª pagina)

flamula do Grande Quartel General.

«—Para onde vão?».

«—A Paris, como parlamentarios!».

Onde estão os franceses?

A surpresa não foi pequena. Fizeram-nos algumas objecções. O inimigo? O contacto era fraco, sem duvida, mas era preciso ter em conta os ensinamentos colhidos: de cada aldeia, detrás de cada moita pode a todo o momento desencadear-se um fogo infernal sobre as tropas que avançam.

Isto não evitou que continuassemos o nosso caminho e alcançassemos em poucos minutos os postos alemães mais avançados. Ouve-se ainda sobre o nosso flanco esquerdo um fogo de artilharia fraco e espaçado.

E' preciso que um clarim nos acompanhe.

Diante de nós estende-se a terra de ninguem. Os jardins e as casas de campo indicam que alcançamos os arredores de Paris.

Passou a chuva torrencial. O tempo continuava triste. O silencio era impressionante. Não se ouvia nem um tiro, mas a serenidade opaca e impenetravel deste fim do dia—eram 19 horas—não deixava de ser um tanto sinistra.

Onde estavam os franceses? Não o sabiamos. Haviam de estar em qualquer parte, no meio dos jardins, escondidos nas casas. A verdade é que ainda não haviam recuado, embora tivessem cessado fogo. Teriam recebido a nossa comunicação pela Radio? Esperavam-nos? Tudo era incerto.

Precisavamos dum clarim para chamar a atenção sobre nós; a bandeira branca podia não ser suficiente.

Os franceses, porém, deviam estar á nossa espera, senão tinham continuado o fogo. Descemos em velocidade mocorridas, jardins e uma povoação. O clarim toca uma, duas, três vezes a cessar fogo. Nenhuma resposta.

De sorte que vamos avançando. Sentimento estranho aquele que se experimenta ao penetrar assim no desconhecido! E nenhum francês aparece. A toda a volta, um silencio inquietante, quebrado apenas de longe em longe por um tiro de canhão no nosso flanco esquerdo.

Perigo inesperado

Surge um incidente.

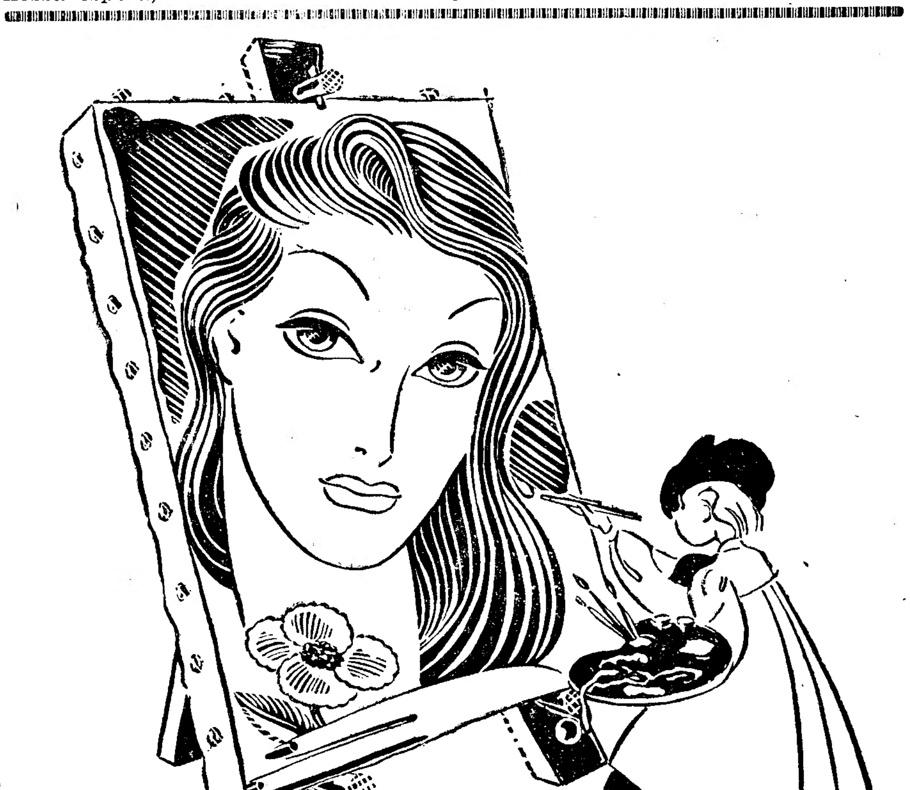
Subitamente, diante de nós ergue-se uma barricada que nos corta o caminho. Abrandámos a marcha. O clarim toca a toda a força dos pulmões. Não ha duvida. Estamos em face do cruzamento das estradas nacionais Paris-Calais e Paris-Dunkerque. Era ali que eles deviam esperar-nos.

Os carros pararam bruscamente. Os oficiais alemães apearam-se. A' direita, viam-se pequenas casas com jardinzinhos á frente; á esquerda, barracões e estancias de madeira. A' margem da estrada, julgamos ver passar rapidamente alguns vultos.

Sem o esperar fomos acolhidos de repente por tiros que partiram de muito perto.

Gritámos: «Alto!» com toda a força, agitando no ar a bandeira branca. E o tiroteio redobrava de intensidade. Saltámos para o lado direito da estrada para nos cobrir e gritámos, mais uma vez, a plenos pulmões. Parece que isto encolerizou ainda mais os nossos adversarios, porque passaram a atirar como loucos furiosos. E as metralhadoras que estavam em posição de retirada começaram a misturar ao concerto o seu tac-tac rapido e enervante.

Estavamos num beco sem saída? Deviamos retirar?



A mulher pintada é propria de museu!

Ouve-se dizer habitualmente «Que mulher tão pintada!» E' esta frase que traduz a geral reprovação pelas caras cheias de colorido exagerado, preto nos olhos, azul nas palpebras, tejolo nas faces, vermelho na boca, amarelo no cabelo, etc., etc.

A fascinação duma pele cuidada é o que as mulheres devem procurar obter. Essa frescura natural obtem-se inteligentemente pela aplicação de Moussine d'Argy, um pó de arroz cientificamente estudado e preparado por um processo novo de atomização, devido ao Dr. Charpy, de Paris. Aplicado nas faces, ninguem diz que se usa qualquer produto, de tal forma adere e se adapta á pele.

A divisão atómica das suas particulas impede a dilatação dos poros, o empastamento com a transpiração e a necessidade de se empoar constantemente.

Moussine d'Argy, pó de arroz atomizado e vitaminado, fabrica-se em tons estudados para se harmonizar com a pele e todos os tipos de beleza.

A' margem da semana

Na Vila da Feira

A Vila da Feira é um belo burgo, que se destaca risonho e tranquilo, na sua moldura de pinhais, que se recorta aveludada no azul do ceu.

Com as suas casas antigas, a velha igreja do convento, elevada no seu escadario e o vulto medieval do castelo, com os seus quatro torreões esbeltos, tem um ar nobre, que a distingue de qualquer povoação banal.

Conheço e aprecio a Vila da Feira ha muitos anos, muitas vezes subi ás ameias do castelo, e ali contemplei a paisagem encantadora, em amênas tardes de verão.

No dia 6 dêste mês lá fui assistir a uma simpatica homenagem prestada a três feirenses ilustres e que decorreu com o entusiasmo caloroso das manifestações sinceras.

O principal homenageado foi o presidente da Camara, dr. Roberto Vaz, que pelo seu caracter, pela sua inteligencia e pelos serviços prestados á sua terra e aos seus conterraneos se impõe á estima e consideração de todos que o conhecem. O dr. Domingos de Sousa, medico distinto, mereceu aos seus patricios esta demonstração de apreço, especialmente pela realização duma obra importante e necessaria: a créche, *que se deve ao seu esforço caridoso, á sua competencia, e se encontra concluida, aguardando apenas o mobiliario e os pequeninos habitantes. O lugar escolhido junto da igreja da Misericordia, é excelente pela situação desafogada, cheia de ar e luz. O edificio tem todas as condições exigidas.*

O dr. Vaz Ferreira foi homenageado tambem pela fundação duma biblioteca, bem instalada e já bem fornecida, a que consagra a sua atenção de homem de letras e de erudito, que já deu as suas provas em varias obras literarias, de que destacarei o romance «Os Senhores do Marnel», não só por ser o meu predilecto, mas porque é justamente aquele em que o romancista e o erudito se reuniram em bela harmonia. O dr. Vaz Ferreira, feirense enraizado, ama a sua terra, o castelo de que se orgulha e de que é actualmente conservador, sucedendo a outro dedicado e saudoso feirense, o dr. Aguiar Cardoso, falecido ha anos e que eu muito estimava e apreciava pelas suas altissimas qualidades.

Pelo castelo da Feira, e pela sua primazia como influente na independencia portuguesa, quando da fundação da nacionalidade, tem-se batido denodadamente o dr. Vaz Ferreira. Isto é dizer quanto foi justificada a homenagem que lhe prestaram os seus patricios.

A' sessão solene, na Camara Municipal, presidiu o sr. governador civil de Aveiro, e assistiram varias individualidades de destaque, entre elas o dr. Beleza dos Santos.

Os discursos foram numerosos e vibrantes, honrando a Vila da Feira e os homenageados, cujos retratos se descerraram depois, respectivamente, na Camara, na biblioteca e na créche.

O dia terminou com um banquete, a que não assistiram senhoras, mas para o qual deram um contingente de doçarias realmente notavel pela qualidade e aspecto. Merece especial referencia um bolo encimado por uma miniatura do castelo, feita em açucar, que era um primor.

O bolo era tambem primoroso—posso afirmá-lo, porque, no dia seguinte, o provei. E com esta nota feminina, termino estas breves notas.

MARIA DE CARVALHO

MALA ESQUECIDA NUM «TAXI»

A P. I. C. já conseguiu identificar o *chauffeur* que, no dia 14 do corrente, levou á estação do Sul e Sueste a sr.ª Deolinda Gonçalves, residente no Beco da Imagem, 1, a qual deixou, por esquecimento, dentro do carro, uma mala, que continha diversos objectos de ouro e 50 escudos.

REFUGIADOS BELGAS

O comboio da Beira Baixa trouxe hoje 20 passageiros belgas, vindos de Espanha.

DR. ALBINO PACHECO
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 27023

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel 2 5153

O DUELO AEREO ANGLO-GERMANICO

O REICH INTENSIFICA OS ATAQUES AEREOS

contra as ilhas britanicas

como represalia dos violentos «raids» ingleses

LONDRES, 16.—Os ataques da aviação do Reich contra a Inglaterra aumentam dia a dia, gradualmente, de violencia, tudo indicando que o marechal Goering, comandante-chefe das forças aereas germanicas, prepara, sistematicamente, um vasto plano militar de ataque contra a Grã-Bretanha depois da conferencia realizada, recentemente, no Brenner, entre Mussolini e Hitler.

Os «raids» da aviação germanica da noite passada contra Londres e as provincias britanicas foram os mais violentos e de maior duração até agora registados.

Grandes formações de aviões alemães, num total de muitas centenas de aparelhos, atacaram com redobrada violencia, durante a noite finda, a cidade de Londres e os distritos que ficam situados nos arrabaldes. Os aviadores alemães lançaram sôbre toda a area referida grandes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias, assim como paraquedas munidos de minas e o novo engenho de guerra denominado «pacote de bombas». Os aviadores germanicos lançaram tambem em grande profusão paraquedas luminosos, muitos dos quais eram, rapidamente, apagados devido á energica intervenção das metralhadoras anti-aereas que não cessaram de funcionar emquanto duraram os «raids» aereos dos alemães.

As baterias anti-aereas da area de Londres fizeram um fogo de barragem intensissimo, disparando muitos milhares de granadas de todos os calibres. O fogo da defesa anti-aerea britanica era tão intenso que se tornava extremamente, dificil distinguir o ruido individual provocado pelas salvas de canhões das diferentes baterias de canhões anti-aereos. O ruido produzido pelas salvas das diferentes baterias disparadas ao mesmo tempo deu muitas vezes a impressão errada de que se tratava da explosão na area de Londres de grandes bombas de poder explosivo.

Numerosos edificios destruidos

São numerosos os edificios que foram, totalmente, destruidos durante os ataques aereos da noite passada a Londres e aos distritos vizinhos, assim como aqueles que sofreram estragos de maior ou menor importancia. O famoso e historico grupo de edificações da capital britanica foi durante a noite finda intensamente bombardeada pela terceira vez. Os prejuizos causados são grandes.

Há bastantes mortos e feridos e registaram-se numerosos incendios em diferentes pontos da capital. Alguns destes lavravam ainda ás 5 e 40 horas da manhã de hoje e estavam a ser, activamente, combatidos por numerosas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares.

A's 6 e 50 horas desta manhã, as autoridades militares britanicas confirmavam á «United Press» que os ataques ontem á noite efectuados pela aviação do Reich contra Londres e varias provincias britanicas tinham sido os mais violentos de toda a campanha militar desde que começou a guerra aerea entre a aviação britanica e alemã.

As autoridades da aeronautica britanica informaram esta manhã a «United Press» de que esquadrilhas de bombardeiros ingleses voltaram, durante a noite finda e a madrugada de hoje a bombardear com a maior dureza importantes objectivos militares na Alemanha, especialmente as zonas industriais e bases aereas e navais, que sofreram consideraveis estragos.—(United Press).

O ataque a Londres da noite passada

LONDRES, 16—Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Um avião de bombardeamento alemão que fazia parte das formações que realizaram um «raid» sobre Londres durante a noite de ontem para hoje foi abatido esta madrugada. Se bem que esse «raid» tenha sido de grande violencia, os prejuizos causados não foram de tanta importancia como os registados nos principios de setembro. As bombas foram lançadas, indiscriminadamente, sobre muitos pontos da capital, destruindo casas de habitação e instalações comerciais e industriais. Ainda não se conhecem pormenores sobre o numero e qualidade de vitimas resultantes.—(E. T.).

Os efeitos dos bombardeamentos

LONDRES, 16—Varias outras partes da Inglaterra, além de Londres, foram tambem atacadas pelos bombardeiros alemães durante a noite passada. Um certo numero de casas de habitação, além de outros predios, foram atingidas. Declararam-se incendios que foram rapidamente dominados.

O numero de vitimas não pode ser considerado como elevado, dada a violencia do ataque, se bem que haja a lamentar algumas mortes.

Foram tambem atacados pontos isolados da Escócia e do País de Gales, mas os estragos não são consideraveis nem as baixas numerosas.—(E. T.).

Aviões abatidos

LONDRES, 16. — Segundo as ultimas noticias recebidas foram abatidos durante o dia de ontem 18 aparelhos da arma aerea inimiga, 17 durante o dia e 1 depois de anoitecer.

Durante o mesmo periodo perderam-se 15 aparelhos britanicos, salvando-se 9 aviadores das suas respectivas tripulações.—(Exchange Telegraph).

As vitimas dos bombardeamentos

LONDRES, 16. — O numero de vitimas durante as três ultimas semanas do mês de setembro resultantes de 55 «raids» da aviação inimiga sôbre as regiões do Midland foram 170 mortos, 180 feridos de gravidade e 380 feridos sem gravidade. Durante o mesmo periodo e na mesma região morreram, em consequencia de incidentes de transito, 183 pessoas.—(Exchange Telegraph).

Os «raids» ingleses contra os objectivos do Reich

LONDRES, 16 — O comunicado do ministerio da Aeronautica publicado ás primeiras horas da manhã de hoje diz que foram objecto de ataques por formações da R. A. F. durante a noite de ontem para hoje um arsenal de marinha no norte da Alemanha, vias de comunicação e bem assim depositos de petroleo e fabricas de aluminio na Alemanha central e ocidental e tambem os portos do Canal da Mancha ocupados pelo inimigo. — (Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 16.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Incapaz de atacar, de dia, objectivos militares ou de importancia economica para a condução da guerra, na Alemanha, a aviação britanica continuou os seus bombardeamentos nocturnos, sem discriminação, contra os objectivos não militares, principalmente contra a população civil alemã. Ainda ontem foram alvo dos bombardeiros ingleses, na Alemanha Central e Ocidental, casas de habitação e instalações agricolas, assim como um hospital. Há a deplorar mais mortos e feridos entre a população.

Por esta razão, procedeu-se ao reforço sensivel dos ataques da aviação alemã contra objectivos de importancia militar, na Inglaterra do Sul e do Centro, e, sobretudo, dos «raids» de retorsão contra a cidade de Londres.

Poderosas formações de aviões de combate ligeiros sobrevoaram, de dia, sem obstaculos, a Inglaterra do Sul, protegidos pelas esquadrilhas de caça e largaram bombas de grosso calibre sôbre a capital britanica.

De noite, estes ataques ampliaram-se, com a entrada de formações de combate pesadas em acção. Foram, principalmente, objecto dos ataques com bombas do mais grosso calibre as fabricas de armamentos, as vias de comunicação, as instalações de utilidade publica e as instalações de portos, nas duas margens do Tamisa. As grandes explosões que se deram no centro da capital, nos dois lados do rio, bem como os incendios que se manifestaram entre a «curva» do Tamisa e as docas Vitoria eram distintamente visiveis, da costa da Mancha, quando os aparelhos regressavam.

Se bem que os «caças» britanicos tivessem evitado muitas vezes o combate, outras tiveram de lutar com as nossas formações de «caça».

A Marinha e a Aviação continuaram, sem dificuldades, a colocação de minas nos portos e nas aguas territoriais da Grã-Bretanha.

Na costa da Mancha a artilharia naval atacou muitas embarcações inimigas, com fogo bem dirigido.

Nos combates aereos de ontem, o inimigo perdeu 32 «caças». A artilharia anti-aerea abateu cinco aparelhos, e os canhões da Marinha um. Assim, as perdas totais, no dia de ontem, foram de 38 aeroplanos. Não voltaram á base sete aparelhos alemães.

Um submarino afundou cinco navios mercantes, com a deslocação total de 31.000 toneladas. Entre esses barcos figura um grande petroleiro.

Outro submarino meteu a pique um vapor de 5.800 toneladas. Desta maneira, o resultado alcançado pelo mesmo barco, nesta empresa, sobe para 41.545 toneladas».—(D. N. B.).

A situação em França

Proibição de fabrico de material de guerra

VICHY, 16.—A partir de hoje e emquanto durar o armisticio, ficam proibidas a fabricação, importação e exportação de material de guerra.

O material de guerra, cuja fabricação se proibe, compreende armas e munições destinadas á guerra terrestre maritima ou aerea, engenhos e motores destinados a serem empregados em armas de combate, polvoras e explosivos, gases de combate.

Prevêem-se, porém, autorizações especiais para novas fabricações, desde que as comissões de armisticio alemã e italiana dêem o seu acôrdo.

Para os infractores prevêem-se penas de seis meses a dois anos de cadeia e multas de 1.000 a 5.000 francos, bem como a confiscação do material fabricado.

Tambem as disposições sôbre a proibição de importação e exportação de material de guerra prevêem sanções graves no caso de infracção e autorizações especiais, de acôrdo com as comissões de armisticio.

Por outro lado, determinados produtos quimicos, como sejam produtos explosivos e materias primas que sirvam para fabricar polvoras e explosivos, produtos que possam constituir materias primas para fabricar gás de combate, não poderão ser fabricados em França, suas colonias, e territorios sob mandato, a menos que se obtenha licença, sendo esta igualmente necessaria para a importanção, exportação ou transito destes produtos.

As licenças só serão validas durante seis meses e nelas se determinarão as quantidades de produtos que poderão ser fabricados.—(Havas).

NOVO FILME DE CHARLOT

que causa sensação em Nova York

NOVA YORK, 16.—O novo filme de Charlie Chaplin, «O grande ditador», foi corrido pela primeira vez ontem á noite, no cinema «Astor». Foram mobilizados destacamentos especiais de policia, que, no entanto, não se mostraram suficientes para conterem a enorme multidão que se acumulou na Broadway. Entre a assistencia encontravam-se pessoas que tinham pago 100 dolares pelo lugar que conseguiram obter. Registou-se a presença de pessoas de grande categoria, entre elas um dos filhos do presidente Roosevelt.

Os criticos cinematograficos, nas referencias que fazem ao novo filme, afirmam que Chalie Chaplin provou mais uma vez que é o maior comico que existe na actualidade e que mereceu a admiração de todos os espectadores.

Uma grande parte do filme tem um significado politico. Charlie representa, é claro, o primeiro papel e a personagem que encarna começa por ser um modesto barbeiro judeu para atingir na ultima guerra mundial o posto de cabo. Fazendo então parte da guarnição duma peça de artilharia anti-aerea, que, é claro, manobra ao contrario do que devia ser, perde-se depois, tendo atravessado uma barragem qualquer, no meio dum exercito diferente daquele a que pertence, vôa num aeroplano em posição invertida, para no fim acabar a sua carreira como soldado razo e sofrer durante 20 anos amnésia completa.

Entretanto volta á sua loja de barbeiro, onde, com a melhor disposição de espirito, continua no exercicio das suas funções até que um dia se insubordina com um grupo de tropas de assalto, que imagina serem policias indisciplinados a quem insulta, mas que o tomam como ditador do país. Passa então a representar o papel de ditador durante algum tempo que é animado por incidentes dos mais engraçados e no fim é solicitado para fazer uma alocução ao povo e Charlie então aproveita a oportunidade para dirigir durante 6 minutos um apêlo a favor da tolerancia.—(E. T.).

Três enfermeiras presas

por ministrarem estriquinina e morfina a doentes

PARIS, 16. — *(Do correspondente da United Press, Stadler).*—*O Paris Soir* informa que foram presas três enfermeiras, acusadas de terem ministrado estriquinina e morfina a sete doentes civis, «incuraveis», cujas idades andam á roda dos 96 anos. Um dêles voltou á vida quando já estava no caixão.

Este sobrevivente declarou que as enfermeiras lhes haviam ministrado veneno, no hospital Orsey, perto de Versailles, tendo depois fugido, em virtude da marcha alemã. Foi então que um enfermeiro colocou os corpos em caixões, notando, porém, com tremenda surpresa, que um dêles se mexia.

As enfermeiras declararam no tribunal que não tinham intenção de matar os doentes, mas sim de os auxiliar a suportar os incomodos de uma longa e dificil viagem.—(United Press).

Grandes incendios

em campos de petroleo no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 16—Varios incendios, que se atearam nos campos petroliferos do Estado de Vera Cruz, causaram estragos de grande vulto. As causas estão ainda rodeadas de misterio. Alguns destes campos petroliferos são explorados pela «Mexican Eagle Company».—(E. T.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º,8; minima, 13º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,1; minima, 12º,2.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa. *Continuação da tendencia para agravamento. Vento dos quadrantes de leste, bastatne forte. Tempararura sem grande modificação.*

CALAFETAGEM das frinchas das janelas, portas e marquises. Peças a Esc. 15$00 com 12 metros. Colocação por n/ pessoal, mais $50 p. metro. Rua da Concelção, 11.
Tel. 26850.

Para a diabetes o poderoso medicamento **Diabil** (em gôtas) á venda nas boas farmacias.

Pèdicure — Manucure
COIFFEUR POUR DAMES
MAISON HILARIO
Téléphone 2 3265
RUA DO CARMO, 15-s/l

VERMOUTH RAMOS-PINTO
O melhor aperitivo Português